

CONSIDERAÇÕES GERAIS, UTILIZAÇÃO E VIABILIDADE DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

SANTOS, Giovana Raissa Souza dos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

JORGE, Thais Borges (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVEIRA, Neli Regina da (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Atualmente, o modal transportador aquaviário tem um aumento em sua utilização no Brasil, em especial no caso das hidrovias que se tornam vias mais acessíveis para o transporte de grandes volumes de cargas por longas distâncias. Destaca-se nesse modal a hidrovia Tietê-Paraná que, devido a sua localização e extensão, torna-se um ponto chave para resolução de problemas logísticos do país como o acúmulo de caminhões em rodovias e estradas. Neste contexto, muitos estudos buscam melhorar o aproveitamento desse modal tal como descrever detalhadamente seus elementos. O objetivo deste estudo é apresentar as características da hidrovia Tietê-Paraná, sua utilização na movimentação de cargas e sua relação com os demais modais transportadores. A hidrovia Tietê-Paraná conta com oito eclusas, as quais funcionam como um elevador para as áreas de desníveis, 10 reservatórios, 10 barragens, 23 pontes, 19 estaleiros, estes responsáveis pela produção das embarcações utilizadas pela hidrovia, e 30 terminais de intermodalidade que ligam a hidrovia aos modais ferroviário e rodoviário. As embarcações que circulam por meio da hidrovia Tietê-Paraná se adequam ao curso dos rios, seguindo um padrão, devido às pontes e barragens que limitam sua operação. O uso de contêineres pela hidrovia Tietê-Paraná possibilitaria o transporte de cargas por meio de um veículo o qual funcionaria como um navio, não sendo possível utilizar comboios. Uma embarcação do tipo cargueiro para o transporte de contêineres, ocupada totalmente, transportaria mais de 2.300 toneladas de cargas e o seu frete, mesmo em baixa ocupação, se tornaria econômico devido ao cálculo do custo ser realizado pela tonelada por quilometro. A hidrovia Tietê-Paraná é composta pelos rios Paraná, Tietê, Paranaíba, Piracicaba e Grande abrangendo cinco estados do país. Por conta disso, é notável a sua importância para o escoamento da produção agrícola brasileira que no local é responsável por metade do PIB do país. A hidrovia Tietê-Paraná é responsável por grande parte do transporte de commodities, principais cargas de transporte do Brasil, em especial soja e milho. Muitos projetos giram em torno da hidrovia Tietê-Paraná nos últimos anos, como exemplo, o processo de derrocamento, retirada das pedras do fundo do rio, realizado em um ponto crítico da hidrovia recentemente a fim de aumentar a sua utilização. Todos esses dados demonstram a

importância de uma alternativa para os problemas enfrentados pelo Brasil na distribuição de cargas. Assim como os demais modais existentes, a hidrovia necessita de melhorias e vem se desenvolvendo ao longo dos anos.

Palavras-chave: Hidrovia Tietê-Paraná. Características. Tipos de cargas.

REFERÊNCIAS:

AOKI, J. S.; BATISTA, L.M.S. Hidrovia Tietê-Paraná: um levantamento de dados sobre seu potencial e nível de utilização. Trabalho de conclusão de curso. Centro Universitário de Votuporanga-UNIFEV, Votuporanga, 2011.

CORRÊA, P. H.; GUERREIRO, E. D. R. Viabilidade da operação de embarcação autopropelida e autocarregável para transporte de contêineres na hidrovia Tietê-Paraná. Botucatu: Faculdade de Tecnologia de Botucatu, 2010.

RAZZOLINI FILHO, E. Transporte e modais: com suporte de TI e SI. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 318 P.

RODRIGUES, J.A. Estradas d água: as hidrovias do Brasil. Rio de Janeiro: Action, 2009. 144 P.